PROCESSO CEE: 601/82 (DRE-M 4471/81)
 INTERESSADO : EPSG DO INSTITUTO METODISTA AMERICANO DE GARÇA
 ASSUNTO : CONVALIDAÇÃO DE ATOS ESCOLARES DE APARECIDO ROBERTO
 R E L A T O R : CONSº FRANCISCO APARECIDO CORDÃO
 PARECER CEE 1150/82 - CESG - APROVADO EM 04/08/82

1 - HISTÓRICO:

1.1 A Direção da EPSG do Instituto Metodista ~~América~~ no do Garça, DE do Garça, DRE de Marília, encaminha a este CEE pedido do convalidação dos atos escolares de Aparecido Roberto em agosto do 1981, juntando os documentos comprobatórios dos estudos realizados pelo aluno.

1.2 Fez as quatro primeiras séries do 1º grau no Grupo Escolar "Prof. João Crisóstomo" (fls.5). Certificado datado de 1960. Cursou as 4 últimas séries do 1º grau na Escola Técnica do Comércio de Garça(Colégio Comercial de Garça), nos anos de 1962/1965. O Histórico Escolar acha-se à fl .7.

1.5 No Mesmo Colégio Comercial de Garça concluiu com aprovação a Habilitação de Técnico em Contabilidade, nos anos de 1966/1968. Histórico Escolar à fl .8 e Título de Técnico em Contabilidade à fl .9. Estudou as disciplinas de formação geral: Português, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Físicas e Biológicas, História, Geografia Humana do Brasil, Na parte de formação especial, cumpriu: Legislação Aplicada, Estrutura e análise do Balanço, Contabilidade Geral, Economia , Organização Técnica Comercial , Direito Usual, Contabilidade Bancária, Contabilidade Industrial e Contabilidade Pública.

1.4 Em 1979, matriculou-se na 2º série do 2º grau da Habilitação de Técnico em Eletrotécnica , na Escola do 1º e 2º Graus do Instituto Metodista Americano de Garça. Concluiu, com aprovação, a 2ª e 3ª séries, nos anos de 1979 e 1980 (fls.4). Estudou disciplinas de educação geral (núcleo comum e Artigo 7º da Lei nº 5692/71, Res. CFE 8/71 e 58/76), da parte diversificada (Del.CEE 18/72) e da parte profissionalizante . A carga horária cumprida acha-se à fl .10,

1.5 O processo foi analisado na DE do Garça pelo Supervisor de Ensino (fls.11). Em seguida, tramitou pela DRE de Marília, cuja Equipe Técnica de Supervisão Pedagógica solicitou do Sr. Supervisor que informasse quanto a carga horária cumprida pelo aluno ou Ciências Físicas e Biológicas e a realização do Estágio Supervisionado. Se necessária deveria providenciar adequação no pedido de convalidação anteriormente encaminhado (fls.12).

1.6 Atendendo à solicitação da DRE, a Senhora Diretora da Escola encaminhou nova solicitação, esclarecendo que (fls.13/14):

1º - na 2ª série, foram aproveitados estudos anteriores de Língua Portuguesa e Complementos de Matemática;

2º - nesta mesma série, fez adaptação em Educação Moral e Cívica, componente que não teve no curso anterior;

3º - deixou de fazer adaptação em Educação Artística, componente também ausente no Curso Técnico de Contabilidade;

4º - NA Habilitação de Técnico em Contabilidade, cursou Ciências Físicas e Biológicas (1º série), perfazendo um total de 7ª horas. A Habilitação de Técnico em Eletrotécnica prevê, no entanto, uma carga horária de 324 horas, abrangendo Física, Química, Biologia e Programas de Saúde. Somando-se a carga horária do Curso Técnico em Contabilidade (72 horas) com Programas de Saúde (72 horas), cursado pelo aluno na 3ª série do Curso Técnico em Eletrotécnica, ainda assim permaneceu com "déficit" de 180 horas, nessa área .

1.6 Esclareceu ainda a Direção da Escola que o aluno não cumpriu estágio supervisionado e que as falhas só foram observadas no final do ano letivo, não havendo tempo hábil para regularização, durante o curso.

1.7 As fls. 16, manifesta-se novamente a Equipe Técnica de Supervisão da DRE de Marília observando que as disciplinas cursadas pelo aluno em 1979 e 1980 não coincidem com a grade curricular apresentada pela Escola; que o aluno não cumpriu o estágio e que o aluno não cursou a disciplina Maquinas e Instalações Elétricas . Comparar OS documentos do fls.4 e fls.10. afirma não ver como possa este CEE convalidar os atos escolares do aluno, uma vez que lhe falta o estágio obrigatório e a disciplina Maquinas e Instalações Elétricas .

1.8 Às fls.17, a Escola junta novo Histórico das duas séries cursadas pelo aluno no Curso Técnico em Eletrotécnica, por ter havido erro na confecção do primeiro documento, fls.4, em que não constava a disciplina Maquinas e Instalações Elétricas , que cursara efetivamente.

1.9 Manifesta-se, novanente, a DRE no sentido de que não se encaminhasse o processo a este Conselho, uma vez que o aluno não fez os estágios e não tem direito ao diploma de Técnico. Quanto ao certificado para fins de continuidade de estudos, o aluno dele não necessita por já ser portador de Diploma de Técnico em Contabilidade (fls.19). O Senhor Diretor Regional, acolheu-se o Parecer da Equipe Técnica , encaminha os autos à DE de Garça para provi-

dências. Assim, o processo foi arquivado (fls.24).

1.10 Por solicitação do próprio aluno interessado, a DRE de Marília reativou o processo, porque a convalidação dos atos escolares na Habilitação de Técnico em Eletrotécnica interessa a Aparecido Roberto, uma vez que a obtenção do Certificado lhe proporcionaria benefícios junto à empresa em que trabalha (Companhia Paulista de Força e Luz), onde exerce a função de Eletricista de Rede C.

1.11 Nas fls.27, consta o documento que Aparecido Roberto redigiu, solicitando a reabertura do processo, afirma que terá condições de cumprir o estágio na própria Companhia Paulista de Força e Luz, em que é funcionário há mais de onze anos (desde 01.10.70). Às fls.28 está juntado o atestado da Companhia referente à sua situação funcional.

1.12 A Equipe Técnica de Supervisão Pedagógica da DRE de Marília emite novo Parecer (fls. 29/31), em que historia o caso: "...foi constatado pela supervisão, no final do ano letivo do 1980, que o aluno não fez a disciplina Educação Artística e nem cumpriu a carga horária integral de Ciências Físicas e Biológicas, faltando-lhe um total de 180 horas-aula, quando já não era mais possível a recuperação dos estudos, devido a escola, estar encerrando suas atividades em definitivo e não aceitando mais matrículas. Acresce-se ao presente histórico escolar o fato de o mesmo não ter realizado o estágio exigido pela habilitação". Concluiu pelo encaminhamento a este CEE, "tendo em vista a solicitação do aluno e analisado a importância para a vida profissional do mesmo..." (fls.31)

1.13 Às fls.33 está juntado recorte do D.O de 17.10.78 autorizando o funcionamento de Cursos no Instituto Metodista Americano de Garça.

1.14 Foi, em seguida, o processo analisado pelo Senhor Coordenador de Ensino do Interior, que fez um pormenorizado histórico da situação do aluno e da tramitação do protocolado. Ao fim, diante do exposto, inclusive de sua vida profissional e considerando que:

"a) foi autorizado o funcionamento, junto ao Instituto Metodista Americano de Garça, da Habilitação Profissional auxiliar Técnico em Eletrotécnica, conforme Portaria CEI de 16, publicada a 17.10.78;

b) a escola supra-referida está em fase de encerramento de atividades, conforme informação nº 469/81-DE de Garça, às fls.9;

c) o aluno cursou Desenho na 2ª série da Habilitação Técnico em Eletrotécnica, conforme se verifica pelo Documento de fls. 15 e que permitiria, s.m.j., fosse o mesmo dispensado de cumprimento da

disciplina Educação Artística:

d) o componente curricular Ciências Físicas e Biológicas foi cursado pelo interessado na Habilitação Técnico em Contabilidade, com excelente aproveitamento, conforme se observa pelo Documento de fls.6"...propõe que seja considerada regularizada a vida escolar do aluno, tão somente para fins de expedição de certificado de conclusão" (fls.36).

1.15 Assim, é encaminhado o Processo a este Conselho via Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação.

2 - APRECIÇÃO :

2.1 Trata-se da convalidação dos atos escolares de Aparecido Roberto, o qual, após a conclusão do curso de Técnico em Contabilidade, decidiu cursar, também, a Habilitação de Técnico em Eletrotécnica, com aproveitamento de estudos, da parte do núcleo Comum.

2.2 A escola considerou, na época, o aproveitamento dos estudos, do curso de Contabilidade para o de Eletrotécnica, dos seguintes componentes curriculares:

- a) Língua Portuguesa ;
- b) Complementos de Matemática ;
- c) Ciências Físicas e Biológicas.

2.3 O componente curricular Ciências Físicas e Biológicas, entretanto, tem uma previsão, na grade curricular da Habilitação Profissional de Eletrotécnica, de carga horária de 324 horas. O que o aluno efetivamente cursou, na Habilitação de Contabilidade, no componente Ciências Físicas e Biológicas, soma 144 horas. Permanece, portanto, um déficit de carga horária de 180 horas nesse componente curricular. Entretanto, julgamos que os componentes curriculares Ciências Físicas e Biológicas e Programas de Saúde podem ser considerados cumpridos, uma vez que foi cursado pelo interessado com excelente aproveitamento (9,4) no curso Técnico de Contabilidade.

2.4 O aluno fez adaptação em Educação Moral e Cívica, componente curricular não cursado anteriormente.

2.5 O aluno deixou de fazer adaptação em Educação Artística, componente curricular também ausente do Curso Técnico de Contabilidade.

2.6 O componente curricular Educação Artística, como bem lembrou o Coordenador de Ensino do Interior, pode ser consi-

derado implicitamente cumprido com o componente curricular Desenho, cursado na 2ª série da Habilitação de Técnico em Eletrotécnica.

2.7 O que continua fritando ao aluno é o estágio supervisionado, obrigatório para que o mesmo obtenha o Diploma de Técnico.

2.8 Como o Sr. Aparecido Roberto trabalha na Companhia Paulista de Força e Luz, na função de Eletricista da Rede "C", o estágio poderá ser realizado nessa empresa, com a supervisão da Escola ou, caso a Escola já tenha encerrado em definitivo suas atividades, com a supervisão de uma outra escola a ser designada pela Delegacia de Ensino de Marília.

2.9- Assim, Aparecido Roberto tem assegurado o direito ao Diploma de Técnico, tão logo comprove a realização do estágio supervisionado, obrigatório para a obtenção do título de Técnico em Eletrotécnica.

3 - CONCLUSÃO :

À vista do exposto, o requerente Aparecido Roberto fará jus ao Diploma de Técnico em Eletrotécnica, tão logo comprove a realização de estágio supervisionado, obrigatório para a Habilitação Profissional pretendida.

CESG, em 30 de junho de 1982.

Consº Francisco Aparecido Cordão

R E L A T O R

4 - DECISÃO DA CÂMARA :

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Casimiro Ayres Cardozo, Francisco Aparecido Cordão, Maria Aparecida Tamaso Garcia., Maria de Lourdes Mariotto Haidar o Roberto Ribeiro Bazilli.

Sala das Sessões, em 30 de junho de 1982.

CONSª MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR

P R E S I D E N T E

5 DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 04 de agosto de 1.982.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
PRESIDENTE